



MODELO DO ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 5.2 DO EDITAL Nº 11/2022

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos seguintes critérios:

Sector de Estudo: METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES

Tema sorteado: O ensino dos esportes na escola na perspectiva crítica

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá considerar:

1) Conteúdo (desenvolvimento do tema com fundamentação teórico-científica adequada, até 5,0 pontos);

Considerando a revisão da literatura clássica e atual sobre o tema, espera-se que o candidato contextualize e considere aspectos inerentes a: Questões epistemológicas que giram em torno da temática, compreendendo o esporte em suas múltiplas determinações, superando aquilo que é imediatamente aparente caracterizando principalmente pelo rendimento/performance, com suas técnicas e táticas como um fim em si mesmas, formato típico do momento histórico desencadeado pela esportivização das aulas de Educação Física, que inclusive, se confundiu com seu próprio conceito. Não obstante, faz-se necessário nos apropriarmos das condições históricas que fizeram e fazem o esporte ser o que é, um fenômeno que passou e continua passando por transformações dadas as motivações e necessidades históricas concretas, problematizando seus aspectos políticos, sociais, culturais. Para isso, conhecer os movimentos renovadores da educação física em meados da década de 80, que culminaram em abordagens e perspectivas críticas de ensino da educação física no contexto escolar se faz imprescindível para perceber o esporte como manifestação da cultura corporal, sendo esta, o conhecimento de que trata a educação física.

O entendimento sobre as dimensões que o esporte tem dentro da escola sejam eles os positivos ou negativos, qual é a função e como deve ser abordado o esporte dentro das aulas de Educação Física, apresentando os benefícios, os prejuízos e os cuidados que devemos olhar para essa prática inserida como instrumento de trabalho nas aulas de Educação Física abordar como assunto as práticas esportivas extracurriculares, como deveria ser entendido o posicionamento do professor e as relações pessoais que essa prática proporciona, o que se espera do professor enquanto mediador dessas práticas e quais são os motivos que levam as escolas a oferece-las, os processos de atuação do esporte dentro da escola, levantar como entendemos que deveriam ser administradas pedagogicamente a iniciação esportiva no âmbito das práticas esportivas extracurriculares, a conveniência de discussões teóricas dos temas esportivos tanto nas práticas esportivas extracurriculares como nas aulas de Educação Física curricular e também as possibilidades de práticas para o desenvolvimento das ideias propostas.

Salienta-se que este espelho tem caráter elucidativo e norteador ao processo de avaliação e não limita o pleno e amplo desenvolvimento sobre o tema por parte do candidato. Espera-se do candidato o preenchimento de acordo com a temática sorteada conceitos que, impreterivelmente, a prova deverá conter e demais itens que assim julgarem necessários para excelente construção textual que aborde tal temática.

2) Abrangência do tema (verificação do grau de aproximação da dissertação com a literatura atualizada, até 3,0 pontos)

Trazer os principais tópicos que o(a) candidato(a) deverá abordar para contextualizar o tema com as respectivas referências, no que diz respeito a leitura crítica e pertinente à construção textual e à realidade social. As referenciais aqui sugeridas não são limitadoras, mas sim aderentes ao tema de estudo e adequadas a luz da matriz conceitual norteadora.

MELO, Pedro Henrique Ferreira de. SANTOS, Petra Schneider Lima dos. SOUSA, Leydianne Rodrigues de. **O trato pedagógico do futsal na abordagem crítico-superadora: um relato de experiência na escola estadual de educação básica professor José Quintella Cavalcanti**. XI Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”, São Cristóvão/SE/Brasil, 2017.

OLIVEIRA, M. M. O trato com o conhecimento esporte na abordagem crítico-superadora. Tese (doutorado) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/>. Acesso em: 12 de outubro de 2022.

MELLO, R. A. **A necessidade da educação física na escola**. São Paulo: Instituto Lukács, 2014;

CASTELLANI, Lino Filho. **Educação Física no Brasil: A história que não se conta**. 19ª ed. – Capinas, SP: Papirus, 2013.

COLETIVO DE ALTORES. **Metodologia de ensino da educação física**. São Paulo:Cortez,1992.

ALMEIDA, L. T. P. Iniciação desportiva na escola: a aprendizagem dos esportes coletivos. Boletim Brasileiro de Educação Física. Disponível em: . Acesso em: 01 nov. 2008.

BERLEZE, Adriana; VIEIRA, Lenamar Fiorese; KREBS, Rui Jornada. Motivos que levam crianças à prática de atividades motoras na escola. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, PR, v. 13, n. 1, p. 99107, jan. / jun. 2002.

BETTI, Irene Conceição Rangel. Esporte na escola: mas é só isso professor? Revista Motriz, Rio Claro, SP, v. 1, n. 1, p. 2530, jun.

BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. Revista Movimento, v. VI, n. 12, p. 1424, jan. / jun. 2000.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e base da educação nacional. Presidência da Republica. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília, 20 dez. 1996, Disponível em: . Acesso em: 28 out. 2008.

CORRÊA, L. H. Racismo no futebol brasileiro.

DARIDO, Suraya Cristina.; SOUZA JR, Osmar Moreira. A Prática do futebol feminino no ensino fundamental. Revista Motriz, Rio Claro, SP, v. 8, n. 1, p. 18, jan. / abr. 2002.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; ESCOBAR, Micheli Ortega. A educação física escolar na perspectiva do século XXI. In

FERREIRA, Marcos Santos. A Competição na educação física escolar. Revista Motriz, Rio Claro, SP, v. 6, n. 2, p. 97100, jul. / dez. 2000.

MACHADO, A. A. Psicologia do esporte: da educação física escolar ao esporte de alto nível. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MEZZADRI, Fernando Marinho; STEREPRAVO, Fernando Augusto. Esporte, relações sociais e violências, Revista Motriz, Rio Claro, SP, v. 9, n. 1, p. 4952, jan. / abr. 2003.

PAES, R. R. Pedagogia do esporte: contextos, evolução e perspectivas, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, SP, v. 20, n. 5, p. 171, set. 2006.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Programa SESI atleta do futuro: perspectivas da inclusão e diversidade na aprendizagem esportiva. São Paulo: SESI, 2006.

3) Forma (elaboração clara e objetiva, com uso correto da língua, dos conceitos sobre o tema em questão, mantendo coerência interna na construção, até 2,0 pontos).

Utilizar corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.